

# MUSEU DA PESSOA

## História

### A inquietação pela educação

História de: [Maria Paula do Carmo](#)

Autor: **Museu da Pessoa**

Publicado em: 03/04/2013

### Tags

- [Perdizes](#)
- [Bahia](#)
- [São Paulo](#)
- [educação](#)

### História completa

A minha família toda veio da Bahia. Eu fui feita lá e nasci aqui. Na época, meus pais correram da Bahia por causa da seca. Meu pai morreu antes de eu nascer e eu não tive o direito ao registro porque ela só era casada na igreja e não valia. A gente chegou aqui e veio morar na região da Perdizes, de que eu só saí quando eu fui casar. Na minha família era só minha mãe, eu e meu irmão, e havia muitos amigos agregados que se reuniam e que a gente tratava como irmãos. Na minha infância, como a gente morava na casa dos patrões, a gente enchia uma banheira antiga e brincava no quintal. E eu vinha quase todos os dias para o Parque da Água Branca, porque aqui tinha exposição de gado leiteiro. Foi uma infância pobre, mas feliz. Eu já fui muito arteira. Eu era muito inquieta. Eu lembro da primeira vez que eu fumei no banheiro e até hoje eu fumo. Isso eu me arrependo. Hoje, eu sou professora, e quando eu vejo as crianças que dão trabalho, que questionam, elas retomam a minha juventude. Mas foi o meu ser questionador que me levou à educação. Eu lembro que uma professora disse que eu nunca seria ninguém porque eu seria filho de empregada. Isso me marcou. Fui ser professora. Eu pensei até em direito, porque eu sempre quero saber como funciona o sistema. Mas como eu não gosto de julgar ninguém, preferei ser educadora. E hoje tenho muita tristeza, porque na mesma escola que estudei eu dou aula, e as coisas pioraram muito.